

# TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

## A relação humana nos ambientes hospitalares. Proposta de requalificação do Hospital Municipal de Rio Verde FERNANDES, Talyssa Castro Moraes<sup>1</sup> RIBEIRO, Lúcia Gomes.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456, Cidade Jardim, Goiânia-GO. E-mail: talyssacaastro.arq@gmail.com;

<sup>2</sup>Professora Dra. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456, Cidade Jardim, Goiânia-GO. E-mail: lucia.gomes@anhanguera.edu.br;

### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Esse trabalho tem como objetivo estudar as formas de percepção do ser humano e entender como um ambiente afeta em seu comportamento. Através disso, busca-se entender como o ser humano capta as sensações da natureza e transforma essa sensação em algo positivo ou negativo.

Boa parte da população tem um certo receio com o ambiente hospitalar, mesmo sabendo de sua importância para a sociedade, pois liga-se a situações de saúde, que exige um certo cuidado, neste contexto busca-se a relevância da arquitetura humanizada, pois, melhorar o relacionamento humano com o recinto hospitalar é o maior objetivo desse trabalho.

Para isso, o edifício escolhido para projeto de requalificação é o Hospital Municipal de Rio Verde, município do interior do estado de Goiás que vem tendo um crescimento territorial e econômico importante para o estado.

A relevância desse trabalho é propor uma reforma em um edifício existente, de modo que melhore a experiência humana no mesmo, colaborando para uma boa função do ambiente hospitalar e, com isso, auxiliar no processo de cura do paciente.

### 3. PROPOSTA PROJETUAL

Trata-se de uma proposta de requalificação, que é, aprimorar um edifício existente. Para a proposta o CONCEITO é a HUMANIZAÇÃO, para proporcionar uma experiência melhor para os usuários através de um ambiente confortável.

Foi feita uma coleta de dados com os usuários do edifício para que, essas informações, auxiliassem na concepção da proposta. Sentiu-se necessidade de fazer uma reorganização setorial em todo o edifício para assim, escolher uma parte de detalhamento.

A área de detalhamento é a de observação e atendimento infantil e ortopédico, pois, esses setores se encontram na mesma ala do hospital atual-

mente, ou seja, as crianças tem visão dos pacientes ortopédicos.

Para atender o conceito, optou-se por criar aberturas em toda a edificação, permitindo ampla relação do ambiente externo e interno; também foi utilizado materiais e texturas que trouxessem conforto ao ambiente hospitalar, e por fim, áreas ajardinadas que propocionam ao usuário, um sentimento de refúgio e tranquilidade, na situação estressante, que é cuidar da saúde.

Todos esses elementos, propocionam ao usuário, uma experiência mais amena e confortável no ambiente hospitalar, podendo assim, auxiliar no processo de cura.

#### SETORIZAÇÃO ATUAL

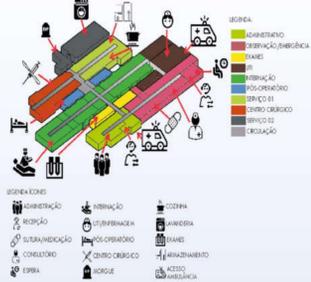


Figura 01: Setor Original  
Fonte: Autora

Setorialização original da edificação existente.

#### FORMA MODIFICADA

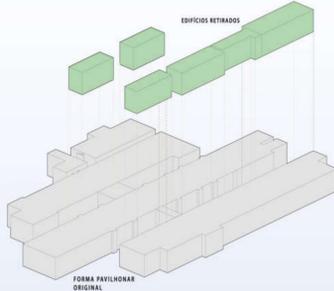


Figura 02: Forma modificada  
Fonte: Autora

Retirada de parte da edificação para proporcionar mais iluminação e ventilação. Foi acrescentado um pavimento para distribuição dos setores.

#### SETORIZAÇÃO MODIFICADA

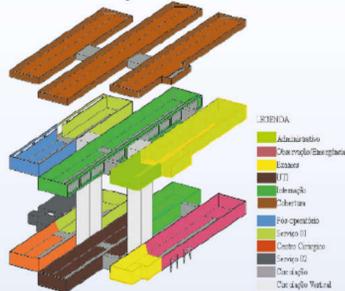


Figura 03: Setorialização proposta  
Fonte: Autora

Proposta de distribuição dos setores, melhorando o fluxo e aumentando a quantidade de leitos.

### 2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Este trabalho é um estudo de requalificação do Hospital Municipal Regional, da cidade de Rio Verde, localizada no interior do estado de Goiás. Por ser o primeiro hospital da cidade, o fluxo de pessoas é bem intenso, e o espaço disponível não consegue comportar a demanda necessária, tornando-se de grande relevância para essa análise.

Para alguns, o hospital é um ambiente de receio, agonia e estresse, com seu ambiente frio, monótono e desconfortável, mas extremamente necessário, pois é onde tratamos nossas enfermidades. A partir dos anos 60, já se procurava meios de aprimorar os ambientes hospitalares (LIMA, 2012). Com isso, visava trazer melhorias nos atendimentos e qualidade dos ambientes para os pacientes, tentando lhes proporcionar uma experiência mais confortável e agradável, e que segundo (LIMA, 2012 p. 41) "promovesse uma modificação conceitual na arquitetura dos ambientes hospitalares, procurando torná-los mais amenos e menos herméticos, integrando-os, sempre que possível, a espaços externos ajardinados, (...)".

Através disto, busca ampliar os estudos na área da arquitetura hospitalar, sendo especificamente na área da arquitetura humanizada, mostrando os elementos que são considerados para o planejamento de um bom ambiente hospitalar. Dessa forma, foi abordado alguns dos elementos do ambiente humanizado que serão aplicados na proposta do hospital.



Figura 04: Implantação  
Fonte: Autora



Figura 05: Planta Térrea  
Fonte: Autora



Figura 06: Planta Pav. Superior  
Fonte: Autora



Figura 07: Fachadas  
Fonte: Autora



Figura 08: Perspectiva  
Fonte: Autora



Figura 09: Perspectiva  
Fonte: Autora



### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para melhor compreensão do ambiente hospitalar, precisa-se entrar no seu espaço, para compreender suas funções, necessidades, erros e acertos. Entende-se da necessidade desse serviço para a sociedade.

Em virtude dos fatos apresentados na pesquisa, sobre como o ser humano entende o ambiente e como esse espaço influencia em seu comportamento, e das soluções adotadas pela proposta, conclui-se que, apesar das complexidades dos setores, fluxos e serviço, o ambiente hospitalar, ainda pode ser um local confortável e agradável.

Sendo assim, a finalidade desse trabalho é oferecer um ambiente mais organizado e confortável para os pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital, buscando proporcionar uma experiência melhor.

### Referências Bibliográficas

- CRIZEL, Lorí. **O desafio da humanização dos espaços**. Disponível em: <https://blog.ipog.edu.br/engenharia-e-arquitetura/humanizacao-dos-espacos/>. Acesso em: 26/09/2019.
- LIMA, João Filgueiras. **Arquitetura: uma experiência na área de saúde**/ João Filgueiras Lima. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2012.
- MEZZOMO, João C. **Hospital Humanizado**. Fortaleza: Premium Editora, 2001.
- OKAMOTO, Jun. **Percepção Ambiental e comportamento**: visão holística da percepção ambiental na arquitetura e comunicação. São Paulo: Mackenzie, 2002.
- RAMOS, Katúcia Megda. LUKIANTCHUKI, Marieli Azoia. Edifícios hospitalares – a contribuição da arquitetura na cura. In: IX EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar. 03 a 06 nov, 2015. Maringá. **Anais**. Maringá: Nov. 2015, n. 9, p. 4-8.